

# LIBERDADE

*Pestana*

ASSIGNATURA

ORGÃO DO CLUB REPUBLICANO

ASSIGNATURA

(INTERIOR)

GERENTE — D. CÍLIO MAGALHÃES

(EXTERIOR)

Anno . . . . 7\$000

Anno . . . 8\$000

Semestre . 4\$000

Semestre . . 5\$000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANNO 2

Estado de Santa Catharina-Laguna, 12 de Fevereiro de 1891

NUMERO 61

Diz a nossa distincta collega «Republica» o seguinte: Reunir-se-ha brevemente o Centro Republicano Catharinense para a apresentação dos nomes dos cidadãos escolhidos candidatos pelos diversos municipios ao Congresso Representativo do Estado.

General Benjamin Constant  
DECRETO

Considerando os muitos e extraordinarios serviços que em sua vida prestou ao paiz e eminentemente cidadão e patriota general de brigada Benjamin Constant Botelho de Magalhães;  
Considerando que esses assignalados serviços, quer concernentes á causa da diffusão do ensino e da melhora da educação nacional, quer preferentes á promulgação da grandiosa reforma politica que trouxe a reconstituição do paiz sob a forma republicana, quer finalmente relativos a ordem administrativa pela reorganização patriótica e criteriosamente apprehendida dos diversos Ramos de serviços que sob sua illustre e solícita direcção teve daquelle grande cidadão, o passo que delle são gloria e lustre, constituem precioso patrimonio nacional por elle creado.  
Considerando o geral apreço e entranhada estima de que do paiz inteiro por isso tornou credor; e  
Tendo em vista as manifestações que nesse sentido foram hoje feitas pelo congresso nacional,  
Resolve, apressando-se em converter em acto os votos do mesmo congresso e do

paiz, expedir o seguinte decreto:

Art. 1º. Será erigida na praça da Republica a estatua do cidadão Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Art. 2º. Passar-se ha a denominar instituto Benjamin Constant o Instituto dos meninos cegos, desta capital.

Art. 3º. Será, em honra do mesmo illustre brazileiro, cunhada uma medalha commemorativa de seus ingentes serviços, a qual se distribuirá aos membros do congresso nacional, ao poder executivo, e a alta magistratura e a todos os estabelecimentos publicos de instrução, do exercito e armada, bem como aos membros destas duas grandes classes.

Art. 4º. Será erigido, no cemiterio onde foi o eminente cidadão inhumado, um mausoléu em que se recolherao suas preciosas cinzas.

O ministro e secretario de estado dos negocios do interior assim o fará executar.

Sala das sessões do governo provisório dos Estados Unidos do Brazil, 24 de janeiro de 1891, 3º. da Republica — MANOEL DEODORO DA FONSECA — Barão de Lucena — João Barbalho Uchoa Calvalcanti — Tristão de Alencar Araripé — Fortunato Foster Vidal — Antonio Nicolau Falcão da Frota.

DECRETO

Attendendo aos revelantissimos serviços prestados ao paiz e a causa da Republica pelo eminente cidadão general de brigada Benjamin Constant Botelho de Magalhães, e appressando-se em converter em actos os votos hoje manifestados pelos membros do congresso nacional, resolve conceder a d. Maria Joa-

quina Botelho de Magalhães, viuva do illustre patriota, e as suas filhas d. Alcida Botelho de Magalhães, d. Bernadina Botelho de Magalhães e d. Aracy Botelho de Magalhães, a pensão annual de 6:000\$, sendo a metade paga a viuva e a outra metade repartidamente as tres filhas.

Sala das sessões do governo provisório dos Estados Unidos do Brazil, 24 de Janeiro de 1891, 3º. da Republica — MANOEL DEODORO DA FONSECA — João Barbalho Uchoa Calvalcanti

Por Decreto n. 1285 de 16 de Janeiro de 1891 foi declarada caduca a concessão feita ao Visconde de Barbacena para explorar canção de pedra no Estado de Santa Catharina, dis o Decreto

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório constituido pelo exercito e armada, em nome da nação:

Considerando que não foram observadas as condições annexas ao decreto n. 7938 de 4 de dezembro de 1880, que concedeu a permissão ao visconde de Barbacena para explorar canção de pedra nas cabeceiras do rio Tubarão, do Estado de Santa Catharina, resolve de-

mesmo

de janeiro de 1891, 3º. da Republica. — Manoel Deodoro da Fonseca. — Francisco Glicerio.

Do «Itatinya», nosso collega de Rezende, Rio de Janeiro. Extrahimos:

**BENJAMIM CONSTANT**

Cahiste, enfim, depois de muitas luctas, depois de muitas glorias, mas cahiste como um herde sem macula. O baque de teu corpo deixou nos um rudo sombo que penetra nos pelo coração e vai repercutir ainda na vasta abobada do templo da historia. Como um levita sublime, ateando constantemente o fogo de uma idéa, como um guerreiro prompto para todas as batallas, como um sonhador afagando as mais bellas idéas, nunca avistaste a noite da descrença...

Tinhas n'um dia de gloria a vesperada de uma nova lucta.

Nunca desanimaste porque eras forte, nunca temeste porque eras grande, nunca descreste porque eras nonesto.

As lagrimas de

MUTILADO

nos teus labios era a clava  
divineável d'um domador  
sublime; a confiança em ti  
mesmo era o penhor das  
tuas conquistas. Hoje que  
pazas á morte o tributo da  
vida, devem consolar te as  
lagrimas de um povo que  
se ajoelha para beijar-te a  
mortalha na nudez religio-  
sa das grandes dores.

Vieste do passado, tra-  
zendo como um pastor se-  
reno o rebanho de soffri-  
mentos, e vais para o futu-  
ro entre o ucuído esplendor  
das mais lucidas victorias  
levando a consciencia bran-  
cada dos homens honestos.

A tua vida era um roza-  
rio de preces ao futuro da  
Patria; a tua morte é um  
seculo de maguas na histo-  
ria politica de um povo

Apostolo da verdade ter-  
rás um monumento nos  
corações dos posterios:  
martyr da abnegação, tens  
um nicho no altar da patria.

MINIMOS

Senador Raulino Horn

O « Novidades », jornal

da tarde, que se publica  
na capital federal, estam-  
pou, na sua edição de 29  
de janeiro, o retrato do  
nosso chefe e amigo sena-  
dor Raulino Horn, dando,  
em seguida, as lhas se-  
guintes, que transcreve-  
mos com o maior prazer:  
« É uma das figuras mais  
sympathicas do actual con-  
gresso.

O senador Raulino Horn,  
pharmacutico pela F. cul-  
dade do Rio de Janeiro,  
pertenceu sempre ao anti-  
go partido republicano, vi-  
vendo, por isso, segregado  
em sua patria, Santa  
Catharina, de todas as fes-  
tas e divertimentos, porque  
os seus adversarios não  
haviam aquella

partido republicano daquel-  
le Estado; como abolicio-  
nista fundou um club, li-  
bertando os seus escravos  
no dia da installação, fez  
parte do governo proviso-  
rio de Santa Catharina,  
quando a 17 de novembro  
foi alli proclamada a Re-  
publica.

De todos os candiatos á  
senatoria foi o mais votado,  
devido á dedicacão de estí-  
ma dos catharinenses.

Além de tudo, Raulino  
Horn é cavalleiro, muito  
bom coração, cheio de vir-  
tudes e caridade. Tem fei-  
to muito bem aos seus  
conterraneos, que têm nel-  
le um defensor de Santa  
Catharina.»

Orleans, 1 de Fevereiro  
de 1891.

Charo Snr Redactor.

A benevolencia e acata-  
mento que legais as minhas  
rudes linhas, me obrigam  
de novo a voltar a ardua ta-  
refa de correspondente,  
não só para demonstrar-  
lhe a minha gratidão, co-

sando, a ca la 30 ou 40 me-  
tros, o rio, por não haver  
outra estrada.

Refiro-me agora a estra-  
da da serra do Oratorio,  
em cujas varzeas acabam  
de ser colocadas diversas  
familias russas. Felizmen-  
te, o Director desta colo-  
nia, lembrou-se de man-  
dar abrir uma picada pelos  
mesmos caminhos, para vi-  
rem, só por um lado do rio,  
atè a barra do Oratorio,  
aonde cruza o leito da es-  
trada de ferro.

A estrada da Serra do  
Imaruchy, se bem que fosse  
aberta com largura bastan-  
te, es á actualmente fecha-  
da de matto e muito preci-  
sa ser ao menos roçada  
pois, com as ultimas chu-  
vas, está quasi intransita-  
vel.

Seria bom Sr. Redactor,  
se fizesses um appello a In-  
tendencia deste municipio  
a semelhante respeito, po-  
is por essas estradas O a-  
torio e Imaruchy e que affue-  
todo o commercio lageano,  
o gado, couros e o mais  
necessario e de que cobram

um direito bem regi-  
nualmente.

Innumeras duzias de re-  
guetes subiram aos ares,  
na quinta feira, 29 do pas-  
sado, com a noticia de ter  
chegado a commissão pa-  
ra construir uma boa estra-  
da para o Grão Pará, a bem  
necessaria, a qual chegou  
aqui hontem, as 5 horas  
da tarde, por ter o trem  
descarrilhado. Aos novos  
hospedes desejamos toda a  
sorte de prosperidades.

Seguirá terça feira para  
ahi, afim de esperar o «La-  
guna» a 5 do corrente,  
com Sua Exm. Familia, o  
Sr. Leocadio Nogueira,  
administrador do engenho  
de beneficiar matto, de  
propriedade do Dr. Oscar  
Pinto, que retira-se para o  
estado do Paraná, o que  
sentimos, por ser um ver-  
dadeiro cavalleiro, e, mui-  
to mais por ter de ficar  
parado o trabalho, quem  
sabe por quanto tempo,  
justamente na occasião de  
safra, que vai chegando o  
tempo.

Por hoje, Sr. Redactor  
basta: até outra vez.

O CORRESPONDENTE

CHRADA NOVISSIMA

Ao amavel Sossias  
Na igreja o adverbio é  
quido? 2—1

No jogo o desejo está  
sido? 1—2

Charadas a telegramma  
Batata coze-se?

Tamara é pacifico?  
Charadas bisadas:

3—O cofre  
ni

E' planta medicinal?  
—

Da casaca  
3 se

No rosto?  
LEOVASCO

CONSTITUIÇÃO

TITULO VIII

Do Regimen Municipal  
(continuação)

17 Art. 54

do continuad a  
a divisão do seu territó-  
em municipios, que con-  
varão os limites actuaes e  
rão autonomos quanto  
administração dos interes-  
que lhe são peculiares e  
por Lei da Assembléa do  
tado poderão ser creados  
tros municipios ou altera-  
os mesmos limites

Art. 55

O Poder Municipal  
representado por um  
selho de Intendencia Mu-  
pal, composto dos mem-  
cujo numero for fixado,  
serão eleitos e servirão  
4 annos, sendo declara-  
supplentes os cidadãos  
mediatos em votos, con-  
pondentes aos effectivos

Art. 56

Nesta eleição, que  
pelo systema directo,  
rão votar e ser votados  
estrangeiros maiores de  
annos, que residirem  
is de dois annos, antes  
eleição, dentro do muni-  
e souberem lér, escre-  
falar a lingua portugue-  
Souza.

MUTILADO

os eleitores domiciliados no municipio, um anno antes da eleição.

Art. 57

Compete ao Conselho da Intendencia Municipal:

§ 1.º — Eleger annualmente o seu Presidente e Vice-Presidente;

§ 2.º — Julgar da validade ou nullidade da eleição dos seus membros e convocar os eleitores para o preenchimento das vagas daquelles;

§ 3.º — Julgar igualmente da validade ou nullidade da eleição de Juiz de Paz e convocar os eleitores do districto para ella, nos periodos legais;

§ 4.º — Nomear, suspender e demittir os seus empregados, fixar os respectivos vencimentos e ordenar-lhes o pagamento;

§ 5.º — Orçar annualmente a receita e despesa,

§ 6.º — Impôr multas pela infracção das posturas e arrecada-las;

§ 7.º — Fazer applicação das rendas publicas municipais;

§ 8.º — Desapropriar por necessidade e utilidade publica, inadmissando previamente ao proprietario, por meio de accordo ou avaliação judicial;

§ 9.º — Adquirir

as Leis do Estado para comprar, alienar, permutar, locar, arrendar, alorar, hypothecar, e celebrar outros contractos sobre bens proprios do municipio, sendo que a alienação ou hypotheca serão limitadas a dois terços dos bens;

§ 10.º — Aceitar doações, legados e fideicommissos;

§ 11.º — Effectuar operações de credito para fins de utilidade municipal;

A pedido dos nossos representantes ao congresso, o cidadão Francisco Glicerio, quando ministro d'agricultura, officiou ao director da estrada de ferro central, no sentido de ser fundida nas respectivas officinas a estatua do nosso bravo compatriota Coronel Fernando Machado, conforme o plano apresentado pelo cidadão Santos Carneiro Junior.

ARARANGUÁ

Foi nomeado collecter das rendas geraes desta villa o cidadão João Fernandes de Souza.

O engenheiro Jeronymo Baptista Pereira foi removido de ajudante da commissão de terras e colonisação, no Tubarão, para igual cargo no valle do Paranapanema, no estado de S. Paulo.

Acha-se entre nós o digno gerente da «Voz», a quem comparamos.

A nossa Intendencia Municipal em sessão extraordinaria, onde foram ouvidos os illustres clinicos desta cidade, resolveu nomear dous fiscaes adjuntos e diversas commissões sanitarias, afim de tratarem dos meios hygienicos necessarios ao entrecimento da epidemia, que infelizmente flagela esta cidade.

GAZETA MODERNA

Fômos honrados com a visita desta nossa collega, importante revista litteraria que viu a luz na Capital Federal, sob a gerencia do illustre cidadão Lima Barros. O 1.º numero que temos a vista demonstra a superioridade intellectual de seus redactores. Agradecemos e gratos retribuimos com a nossa pequena folha.

Acha-se entre nos, de passagem para o Tubarão, o distincto clinico Dr. Urbano Motta que vai residir n'aquella cidade. Comprimos.

Por telegraphia de 3 do corrente a «Republica» sabemos que:

Foi approvedo a 3 em 2.ª discussão o projecto de constituição salvas as emendas. Passou a emenda da deputação catharinen se incluindo a data de 15 de Novembro no artigo 1.

A Intendencia municipal de nossa capital offereceu, a 23 do passado, ao illustre Governador uma penna de ouro e caneta do mesmo metal, para a assignatura da promulgação da nossa constituição.

O governador deste Estado recebeu o seguinte telegramma do ministro da justiça:

Os assentos de casamento devem ser feitos em cada parochia pelo escrivão de paz do l ou unico districto. Quanto aos nascimentos e obitos da á solução o ministro do interior.

CARNAVAL

Por causa da epidemia reinante o deus Morno não teve as homenagens costumadas; correo completamente indifferente o divertimento consagrado a estes trez dias de leucura. Para não haver completa ausencia dos memorad. res deste divertimento appareceram alguns mascaradas avulsos e consta que no mar grosso houve festego a valer.

Temos recebido o «Brazil» illustrado orgão da imprensa da Capital Federal, sempre com grande falha. Sômos os primeiros a declarar que culpa alguma tem o digno agente do correio desta cidade, como tambem nós parece que a honrada gerencia d'aquella tolha tem sido pontual na remessa de quem, pois, será a culpa dessa falta?

A Gazeta de Noticias, importante orgão da imprensa brazueira, foi adquirida por uma importante associação.

Continuando, porém, a ser redigida pelos antigos e projectos jornalistas, retirando se, porém, um dos mais distinctos fundadores, o senhor Elycio Mendes. Acompanhando os sentimentos que todos devem sentir por essa retirada tolhamos em ver o collego retirando a mesma senda de seo laureado.

Rotschild, em telegramma do ministro da F...

Ja devem ter comecado os estudos no canal de junção da Laguna a Porto Alegre, pelo lado do Estado do Rio grande do Sul, visto ja ter ali chegado o engenheiro encarregado deste trabalho.

A despesa feita com o pessoal da barra da Laguna, no anno findo, foi 4,836\$000.

O Sr. Leopoldino Cabral, immediatamente decifrou as charadas, que lhe foram dedicadas pelo cidadão A. Barreto.

E, tambem decifrou as que lhe dedicou o nosso collaborador Sotias, que eram as seguintes: S.cego — Relampago — Vigario — Lampião — Desterro — Regalo.

Chegou no «Alexandria» e seguiu para o Tubarão o Sr. Perigrino Servita de S. Thiago, honrado inspector da extincta alfandega de S. Francisco, addido a alfandega do Desterro, pai do illustre engenheiro Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, com sua Ex.ª familia. Vem o illustre cidadão convallescer da enfermidade que soffreo no Desterro.

Comprimos

GAZETA ECONOMICA

MOVIMENTO DO MEZ DE JANEIRO

Entrada	6:736\$000
Retirada	919:000
	5:817\$000

o dos depositos em 31 de Janeiro 114.70

MUTILADO

**NOTAS DO THEZOURO**  
 Estão recolhendo-se as notas de 1,000 reis e de 50,000 reis da 5.ª estampa, fazendo se trocou d'ellas sem descontos na Thezouraria de Fazenda até 31 de Março do corrente anno.

**APETIDOS**

A abaixo assignada convalescendo ainda da grave enfermidade de que foi occommettida, e acabruha-da também pelas reiterados golpes que soffreu com a morte de seu presado marido e filhos; estes victimas da epidimia reinante, não poude ainda cumprir o rigoroso dever de agradecer as inequivocas provas de amizade e consideração que recebo de diversas pessoas em tão excepcional conjunctura:

Fal-o agora que tem já o coração mais desafogado, que seu espirito está mais serenado; rogando a todos que a ampararam em tão afflictivos momentos, recebam seu sincero e eterno

foram i. causave.s nos serviços que prestaram.

A todos pois minha intima gratidão.  
 Laguna 4 de Fevereiro de 1891.

Francisca Amelia Teixeira.

**A PRAÇA**

Os abaixo assignados communicam a esta praça que em dois do corrente mez organisaram uma sociedade em commandita com os Snrs. Luiz Nery Pacheco dos Reis, Francisco de Paula Pacheco, dos Reis, Olympio Pacheco dos Reis e Alexandre Dias da Cunha sob a rasão social de

**PACHECOS & CUNHA**

sendo estes os socios solidarios e os abaixo assignados os commanditarios. Laguna, 18 de Janeiro de 1891.

Carneiro & Machado

**FUMO**

**SUPERIOR**

em jacás vende-se a 1\$600 cada kilo. Pagando-se a dinheiro a vista desconta-se 10% e em ouro 25% na casa de

**VIUVA ULYSSÉA & FILHO**

**EDITAL**

De ordem do Cidadão Administrador desta repartição se faz publico que, durante o mez corrente, se dará á cobrança do de Industrias e do actual exer-

**MUTILADO**

**SEM COMPETIDOR**

**17 RUA DA PRAIA 17**

HUGO WON FRANKEMBERG LUDWIGSDORFF

Acaba de receber, uma bonita partida de fumo em corda e que vende aos preços de Rs. 1.200 até Rs. 2.000 por kilogramma. E para acabar, mais isso queima por semelhantes preços, barattissimos.

Na mesma caza compra-se couro e paga-se pelo preço.

LAGUNA

17 RUA DA PRAIA 17

**NECTANDRA AMARA**

**REMEDIO PAULISTA**

VINHO, ELIXIR, TINTUR E PILULAS

Formulas approvadas pela Inspectoria Geral de Hygiene.

MEDICAMENTO DE COMPOZIÇÃO PURAMENTE VEGETAL

- Cura radical de *doenças de estomago e dos intestinos, taes como:*
- Colerina
  - Lienteria
  - Dyspepsias
  - Gastralgias
  - Colicas violentas
  - Catarrho da bexiga
  - Neuralgias intestinaes
  - Tuberculos mesentericos
  - Diarrhéas recentes ou antigas
  - Dysenterias agudas ou chronicas
  - Leucorrhœa ou flores brancas

A Agencia deste novo e importante medicamento, n'esta cidade, é na Rua do C. Jeronymo N.º 1:

MARCOLINO MONTEIRO CABRAL

**TYPOGRAPHIA**

**DA**

**LIBERDADE**

Nesta typographia imprime-se com nitidez e modicidade de preço qualquer trabalho typographico.

TYP. DA «LIBERDADE»